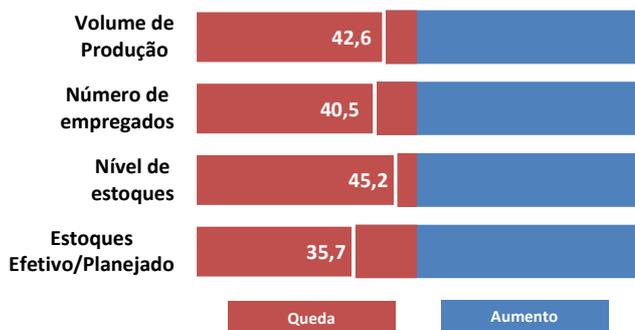


Sondagem Industrial - Região Leste

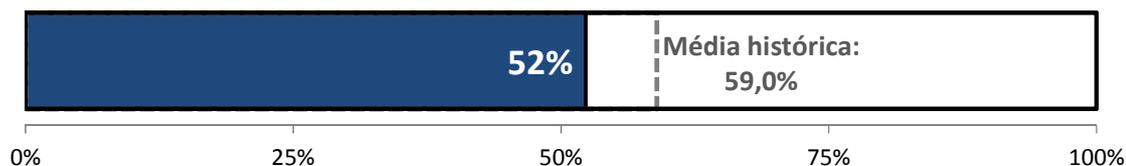
Nível de Atividade



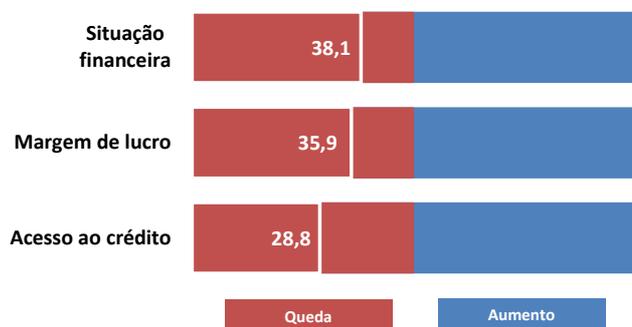
A Sondagem Industrial apontou piora da atividade econômica da Região Leste fluminense em março. O volume de produção recuou (42,6 pontos) e a demanda foi suprida com a redução dos níveis de estoques (45,2 pontos), que ficaram, inclusive, abaixo do planejado (35,7 pontos) – indicador acima dos 50 pontos indica otimismo e abaixo indica pessimismo.

Diante do cenário adverso, a indústria da região Leste continuou a operar abaixo da média histórica, com apenas 52% de utilização da capacidade instalada, e o número de empregados continuou caindo (40,5 pontos). Esse conjunto de indicadores revela um empresário industrial da Região Leste Fluminense mais pessimista que o restante do estado do Rio de Janeiro.

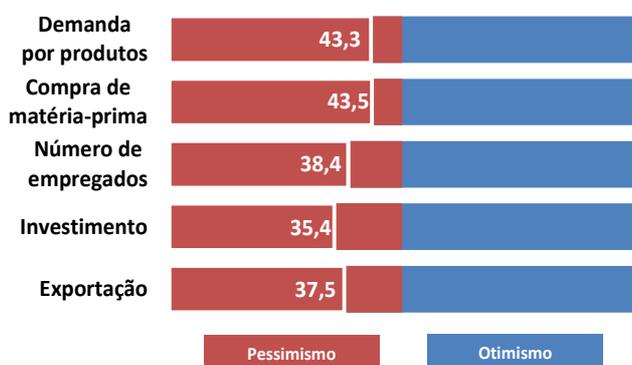
Utilização da Capacidade Instalada (%)



Condições Financeiras



Expectativas



A insatisfação dos empresários do Leste do estado com a situação financeira (38,1 pontos) de suas empresas continuou em março. Contribuíram para essa condição a dificuldade de acesso ao crédito (28,8 pontos) e as baixas margens de lucro operacionais (35,9 pontos). Esse resultado foi semelhante ao observado no restante do estado do Rio.

Para os próximos seis meses, os empresários da região Leste estão pessimistas. A expectativa é de queda na demanda por seus produtos (43,3 pontos) e consequente queda na compra de matérias-primas (43,5 pontos).

A incerteza quanto ao ritmo da retomada da atividade, tanto interna como externa (37,5 pontos), ainda se mostra um impeditivo à retomada dos investimentos (35,4 pontos) e à contratação de empregados (38,4 pontos).

Quanto às Expectativas, a Região Leste Fluminense é a única que preserva o pessimismo em relação à demanda por produtos.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 13º até 17º de abril;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretora de Defesa de Interesses:** Cristiano Buarque Franco Neto; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Coordenadora da Divisão Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe Técnica:** Adriana Esteves e Isabela Knupp; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro:** William Figueiredo; **Equipe Técnica:** Carolina Neder, Julia Pestana e Raphael Veríssimo.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>